XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

Dinâmicas Sócio-históricas em Kinder und Hausmärchen

Gabriel F. Furlan, Rui L. Rodrigues.

Resumo

Esta Iniciação Científica teve como objetivo analisar e investigar a partir de uma perspectiva sociohistórica a importante obra escrita pelos irmãos Grimm, *Kinder und Hausmärchen*, dispensando atenção para as diferentes dinâmicas operantes nesta coleção folclórica e literária ao longo de sua formação em sucessivas edições (somente as publicadas em vida dos autores). Ao observar sua gênese e mutação, é possível notar que ao mesmo tempo em que ela busca trazer uma luz sobre uma tradição artística oral e popular não valorizada até o momento, se encontram influências de notáveis dramaturgos alemães dos séculos XVI como Jakob Ayer, Hans Sachs. Assim, os aparatos conceituais de Processo Civilizatório (Norbert Elias) e Disciplinamento Social (Gerhard Oestreich) foram sugeridos como um possível prisma de análise deste processo, mas a inquirição empírica levantou alguns dados e análises que estrapalam tais delimitações. A história da coleção de contos de complexifica a partir do momento em que os Manuscritos de Ölenberg são incluídos na análise, versão inicial de 49 contos que estariam presentes na primeira edição de 1812.

Palavras-chave:

"Grimm", "Contos de fadas", "Disciplinamento"

Introdução

A compilação de contos folclóricos *Kinder und Hausmärchen* se destaca como a principal obra dos irmãos Jakob e Wilhelm Grimm, além de obra pioneira dentro dos estudos do folclore (*Volkskunde*). Haja vista, que, de forma distinta dos contos de Perrault, *Knaben Wunderhorn* de Achim von Arnim, *Le Piacevoli Notti* de Straparola e em menor grau *Pentamerone* de Giambattista Basile, a publicação dos Grimm introduz ou pelo menos solidifica uma abordagem mais científica dos elementos mitológico e folclórico.

No entanto, é perceptível um importante processo de edição ao longo das edições em vida dos autores e na transcrição dos relatos orais. Alterações consideráveis de enredo, alongamento e exclusão de contos podem ser verificadas entre a primeira (1812-15) e segunda edições. De maneira semelhante, as diferenças e adições constatadas entre a versão manuscrita (provavelmente datada de 1810) enviada a Clemens Bretano e as versões posteriores constituem o centro de análise dessa pesquisa, incluindo-se nesta análise uma consideração do enredo dos contos.

Resultados e Discussão

Para entender o processo de edição, as motivações dos Grimm que as engendraram e o significado dos contos fiz uma leitura atenta e minuciosa das fontes amparada por uma investigação bibliográfica que auxiliasse na compreensão dos documentos, além de ser necessária para me situar dentro do debate acadêmico interdisciplinar relativo às fontes.

No que concerne às fontes, o acesso aos *Manuscritos de Ölenberg*¹ se deu através da tradução para o inglês disponibilizada por Oliver Loo, cujo livro exibiu fotocópias dos manuscritos originais e o texto impresso em alemão. Nesta edição, Loo disponibiliza um histórico dos documentos e algumas considerações feitas por Joseph Lefftz quanto a sua crítica formal. Fato notável é a ausência da versão manuscrita de contos que iriam aparecer na primeira edição, bem como traços de caligrafia de 4 autores diferentes, embora a caligrafia não pertencente aos Grimm esteja presente em pouquíssimos dos *Märchen*². Este conjunto de

documentos e comentários bibliográficos propiciaram uma inquirição do processo editorial de bastante valia, especialmente quanto aos referenciais literários dos Grimm, frequentemente também coletores e/ou escritores de contos.

No debate historiográfico, a leitura concentrou-se em torno das proposições da Escola de Wuppertal contrapostas às de Hermann Rebel e uma tradição acadêmica mais antiga. Esta última teve contato especialmente através da valiosa contribuição de T. F. Crane e do próprio Rebel.

Do ponto de vista teórico metodológico, os conceitos de Processo Civilizatório (Norbert Elias) e Disciplinamento Social (Gerhard Oestreich) foram sugeridos como um prisma de análise das motivações e conteúdo subjacentes às mudanças citadas. O binômio *kunstmärchen-volksmärchen* foi também um marco teórico importante na avaliação do conteúdo.

Conclusões

Diante da leitura de Crane, Rebel e outros autores que ocuparam-se de uma investigação ampla da documentação e bibliografia dos *märchen*, além das fontes em si, foi notado que uma influência do disciplinamento advindo do Neostoicismo está presente principalmente de forma indireta pelas referências literárias do século XVI, mas de certa forma pela tradição estatal da família.

Quanto à ideia de Processo Civilizatório, tal influência pode ser parcialmente atribuída às críticas e recepção da coletânea por amigos dos Grimm como von Arnim e Brentano, além dos desígnios poéticos e sociais de Wilhelm.

Agradecimentos

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico por acreditar na pesquisa e pelo apoio oferecido ao longo do trajeto, bem como ao meu orientador Prof Dr. Rui Luis Rodrigues pelas orientações e ajuda no desenvolvimento do projeto.

¹. LOO, Oliver (ed.) *The 1810 Grimm Manuscripts (1810 Childrens and Household Tales Kinder und Hausmärchen)* (English Edition). 2015 (e-Book).

² *Idem. Ibidem*, pp. 18-20.